

75 ANOS DO CAAML: SUA IMPORTÂNCIA PARA A ESQUADRA



Entrevista com o Almirante de Esquadra
ILQUES BARBOSA JUNIOR
Chefe do Estado-Maior da Armada

O Almirante de Esquadra Ilques Barbosa Junior, natural de São Paulo, foi Comandante do CAAML entre os anos de 2005 e 2007. Ingressou na Marinha do Brasil (MB) pela Escola Naval em 1973. Nomeado Segundo-Tenente em 1977, alcançou o posto de Almirante de Esquadra em 2014. Aperfeiçoou-se em Comunicações, exerceu os seguintes cargos de comando e direção: Aviso de Apoio Costeiro "Almirante Hess", Rebocador de Alto-Mar "Tritão", Navio-Escola "Brasil", Comando do Controle Naval do Tráfego

Marítimo, Comando da 2ª Divisão da Esquadra, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação da Marinha, Diretoria de Portos e Costas, Comando do 1º Distrito Naval, Comando em Chefe da Esquadra, Diretoria-Geral do Pessoal da Marinha e Estado-Maior da Armada. Recebeu inúmeras condecorações nacionais e estrangeiras.

O Título desta entrevista refere-se à época do seu comando no Camaleão, transcrita a seguir:

Camaleão - Vossa Excelência comandou o CAAML de 14/01/2005 a

04/01/2007. Quais são as suas principais lembranças desta fase?

Almirante Ilques - As atividades no mar e em terra, contribuindo para a prontidão dos meios navais, aeronavais e de fuzileiros navais da MB; em especial, da Esquadra.

Também, tenho como uma feliz lembrança, estar embarcado no Comando em Chefe da Esquadra, em companhia de excelentes marinheiros, integrantes da linha de frente na defesa da Amazônia Azul.

Camaleão - Quais os principais desafios que V. Exa. enfrentou, à época de seu Comando?

Almirante Ilques - Os desafios relacionados à manutenção e aprimoramento da prontidão dos meios da MB.

Dentre esses desafios, tem destaque aqueles relacionados com as dificuldades do nosso País em reconhecer ameaças. Tal situação induz, de forma subliminar, procedimentos distantes da realidade, constatados, nas relações internacionais e conjuntura interna.

Adicionalmente, também enfrentamos os desafios decorrentes da distância tecnológica frente às Marinhas desenvolvidas, com as quais operamos.

Camaleão - Quais foram as principais modificações tecnológicas dos recursos de instrução e adestramento, planejadas e/ou implementadas durante o Comando de V. Exa. (simuladores, equipamentos, etc.)?

Almirante Ilques - O biênio foi marcado por trabalhos para a inserção dos alunos do CAAML no mundo virtual. O SSTT mostrou-se uma excelente ferramenta de capacitação e qualificação, surgindo, assim, o planejamento para sua modernização. Além do SSTT 3, inaugurado em 2017, foram desenvolvidos

os estudos para a implementação do Simulador de Passadiço e de Combate a Avarias.

Camaleão - Como V. Exa. avalia a importância da capacitação das tripulações dos navios da MB e o papel da leitura profissional neste processo?

Almirante Ilques - A capacitação das tripulações dos Navios possui três fases: instrução, adestramento e qualificação. A instrução começa desde os Cursos de Formação, passando pelos Cursos de Carreira e é complementada pelos Cursos Expeditos e Especiais, sendo todos componentes do Sistema de Ensino Naval. O adestramento consiste na aplicação dos conceitos disseminados na instrução por meio da realização de simulações, individuais, em grupo ou em conjunto, que tentam reproduzir situações passíveis de acontecer, bem próximas da realidade e com diversos graus de complexidade. A qualificação está relacionada às características dos equipamentos e recursos existentes a bordo do Navio e, normalmente, é de responsabilidade do Navio ou seu COMMSUP.

O CAAML realiza as duas primeiras fases, sendo o principal responsável pela capacitação das tripulações dos Navios da Esquadra e, além disso,

“O BIÊNIO FOI MARCADO POR TRABALHOS PARA A INSERÇÃO DOS ALUNOS DO CAAML NO MUNDO VIRTUAL”

é o repositório dos conhecimentos e doutrinas no nível tático da Esquadra. Dessa forma, a manutenção do nível de capacitação dos instrutores e inspetores do CAAML, a manutenção e modernização dos seus diversos tipos de simuladores táticos e, a Gestão do Conhecimento dos aspectos doutrinários garantirão o nível de excelência da capacitação das tripulações dos meios da Esquadra e, por extensão, da MB.

Camaleão - Na apreciação de V. Exa., quais as principais contribuições, nos dias atuais, do CAAML para a Esquadra e para a Marinha?

Almirante Ilques - A Esquadra é o coração de uma Marinha de Águas Azuis. A manutenção do aprestamento da Esquadra, no nível adequado às possibilidades de atuação do Poder Naval, é a meta que deve ser perseguida diuturnamente.

As restrições orçamentárias dos últimos anos, aponta a necessidade da MB investir, ainda mais, em Gestão do Conhecimento e competências, vi-



sando preservar as suas capacidades, principalmente aquelas diretamente relacionadas ao cumprimento da Missão da MB. Essas são as principais contribuições do CAAML.

A capacitação das tripulações, o emprego intensivo dos recursos de simulação, a realização de Inspeções Operativas e a Gestão do Conhecimento são pilares essenciais para a MB.

Camaleão - Como V. Exa. analisa a contribuição futura do CAAML no desenvolvimento de novas táticas e procedimentos operativos, em face da modernização do inventário de meios navais da MB?

Almirante Ilques - O CAAML, indubitavelmente, tem papel relevante nessa sistemática. Recentemente, o EMA promoveu o Workshop “O Poder Naval: presente e futuro” tendo como tema da palestra principal “Possibilidades de aprimoramento dos processos de obtenção e modernização de meios”. Os trabalhos desenvolvidos visavam aprimorar o processo de aquisição dos meios, para que novas tecnologias, na Área de Defesa, integrem nossos meios operativos.

“TRADIÇÃO,
HONRA,
ORGULHO E
PRONTIDÃO,
BALIZAS DE
UMA MARINHA
PAUTADA PELA
ROSA DAS
VIRTUDES”



Ainda, nesse viés de inovação e tecnologia, cabe ao CAAML grandes desafios. A adequação de seus simuladores, preparação de seu corpo docente, intercâmbios com outras Marinhãs; permitindo, assim, a correta avaliação dos exercícios e adestramentos realizados, análise e compilação das lições aprendidas, além da Gestão do Conhecimento.

Camaleão - Que mensagem V. Exa. teria para aqueles que hoje servem no Centro, bem como nos diversos navios e OM da Esquadra?

Almirante Ilques - Tradição, Honra, Orgulho e Prontidão, balizas de uma Marinha pautada pela Rosa das Virtudes. A “Invicta Marinha de Tamandaré” sempre nos orgulhou pela inovação e pioneirismo. Tal qual o Marinheiro a

singrar mares desconhecidos, somos colocados à prova por nossas escolhas inovadoras. Nesse contexto, resalto a importância do CAAML no preparo e qualificação dos tripulantes da Esquadra. Inúmeros são os exemplos de acidentes causados pelos que não valorizam esse preceito.

A prontidão e o profissionalismo de nossa Esquadra decorrem do trabalho desta aguerrida tripulação, que ultrapassa os limites da missão deste Centro, buscando contribuir com a Defesa da Pátria.

Camaleão - V. Exa. gostaria de acrescentar mais algum comentário ou consideração?

Almirante Ilques - Caso possível, voltar no tempo, de modo a estar embarcado na Esquadra!

